

# **BOA VONTADE É AMOR EM AÇÃO**

**SECUENCIA 6  
A GRANDE INVOCAÇÃO**

## A GRANDE INVOCAÇÃO

Desde o ponto de luz na mente de Deus,  
Que afluia Luz às mentes dos homens;  
Que a Luz desça à Terra.

Desde o ponto de Amor no coração de Deus,  
Que afluia Amor aos corações dos homens;  
Que o Cristo retorne à Terra.

Desde o Centro onde a Vontade de Deus é conhecida,  
Que o Propósito guie as pequenas vontades dos homens,  
O Propósito que os Mestres conhecem e servem.

Desde o centro a que chamamos raça dos homens,  
Que se cumpra o Pano de Amor e Luz  
E que se sele a porta onde mora o mal.

Que a Luz, o Amor e o Poder restabeleçam o Plano na Terra

Esta invocação não é propriedade de nenhum indivíduo ou grupo em especial. Ela pertence a toda a humanidade. Empregá-la ou incentivar outras pessoas a entoá-la não favorece nenhum grupo ou organização específica. A beleza e a força dessa invocação residem em sua simplicidade e na expressão de certas verdades essenciais que todos os homens aceitam inata e normalmente: a verdade da existência de uma Inteligência básica, à qual damos o nome de Deus; a verdade de que, por trás das aparências externas, o Amor é o poder motivador do Universo; a verdade de que veio à Terra uma grande Individualidade, chamada Cristo pelos cristãos, que encarnou esse Amor para que pudéssemos compreendê-lo; a verdade de que o Amor e a Inteligência são consequências da Vontade de Deus e, por fim, a verdade incontestada de que o Plano Divino só pode se desenvolver através da própria humanidade.

Alice A. Bailey

## A GRANDE INVOCAÇÃO

A beleza e a força dessa invocação residem em sua simplicidade e na expressão de certas verdades essenciais que todos os homens aceitam inata e normalmente: a verdade da existência de uma Inteligência básica, à qual damos o nome de Deus; a verdade de que, por trás das aparências externas, o Amor é o poder motivador do Universo; a verdade de que veio à Terra uma grande Individualidade, chamada Cristo pelos cristãos, que encarnou esse Amor para que pudéssemos compreendê-lo; a verdade de que o Amor e a Inteligência são consequências da Vontade de Deus e, por fim, a verdade incontestada de que o Plano Divino só pode se desenvolver através da própria humanidade

Toda a Invocação se refere a esse iminente, sobrepairante e revelador depósito de energia, causa imediata de todos os acontecimentos sobre a Terra, que indicam o surgimento de algo novo e melhor; esses acontecimentos demonstram o avanço da consciência humana para uma luz maior.

O apelo invocativo habitual tem sido até agora egoísta em sua natureza e temporal em sua formulação. Os homens têm orado para si próprios; têm invocado a ajuda divina para os que amam; têm dado uma interpretação material às suas necessidades básicas. Esta invocação é uma oração mundial; não contém nenhum apelo pessoal, nem desejo invocador transitório; expressa a necessidade da humanidade e abre caminho por entre todas as dificuldades, dúvidas e questionamentos, diretamente à Mente e ao Coração d'Aquele em Quem vivemos, nos movemos e temos o nosso ser – Aquele que permanecerá conosco até o fim dos tempos e "até que o último cansado peregrino tenha encontrado o caminho de volta ao lar".

DESDE O PONTO DE LUZ NA MENTE DE DEUS,  
QUE AFLUA A LUZ ÀS MENTES DOS HOMENS;  
QUE A LUZ DESÇA À TERRA.

*Nas primeiras três linhas temos a referência à Mente de Deus como o ponto focal da luz divina. Refere-se à alma de todas as coisas. O termo alma, com seu atributo máximo de iluminação, inclui a alma humana e aquele ponto de consumação de luz que nós que consideramos como a alma da humanidade "sobrepairante", que traz luz e difunde a iluminação. Ela é necessária sempre, para lembrar que a luz é energia ativa.*

Quando invocamos a Mente de Deus e dizemos: "Que aflua luz às mentes dos homens, que a Luz desça à Terra", estamos verbalizando uma das grandes necessidades da humanidade e, quando a invocação e a prece são genuínas e conscientes, a resposta virá com toda a certeza. Quando o impulso de verbalizar um apelo ao Centro espiritual invisível está presente em todos os povos, todo o tempo, em todas as épocas e em todas as situações, podemos ter plena certeza de que tal centro existe. A Invocação é tão antiga quanto a própria humanidade.

O Cristo nos disse que os homens "amam as trevas em vez da luz, porque suas obras são más". No entanto, uma das grandes belezas emergentes no momento atual é que a luz está sendo vertida em todos os lugares escuros, e nada há oculto que não venha a ser revelado. As pessoas reconhecem a escuridão e a miséria atuais e, em consequência, saúdam a Luz. Uma das maiores necessidades atuais consiste em iluminar as mentes humanas para que vejam as coisas como são e compreendam as motivações corretas e o meio de estabelecer corretas relações humanas. Na

luz que a iluminação traz, veremos, finalmente, a luz, e dia virá em que milhares de filhos dos homens e inúmeros grupos poderão dizer com Hermes e com Cristo: “Eu sou (ou nós somos) a luz do mundo”.

DESDE O PONTO DE AMOR NO CORAÇÃO DE DEUS,  
QUE AFLUA AMOR AOS CORAÇÕES DOS HOMENS;  
QUE O CRISTO RETORNE À TERRA.

*As três linhas da segunda estrofe concernem ao Coração de Deus e referem-se ao ponto focal do amor. Este "coração" do mundo manifestado é a Hierarquia espiritual – o grande agente transmissor de amor a todas as formas da manifestação divina.*

O Amor é uma energia que deve chegar aos corações dos homens e fecundar a humanidade com a qualidade da compreensão amorosa e é isso que é expresso quando amor e inteligência se unem.

Quando os discípulos estiverem agindo realmente em nome do Cristo, chegará o momento em que Ele poderá caminhar abertamente entre os homens. Ele poderá ser reconhecido publicamente e, assim, realizar a Sua obra nos níveis externos e internos da vida. Disse o Cristo, ao se despedir dos Seus discípulos: "estarei sempre convosco, até o fim dos tempos".

Quando o Cristo vier, a consciência crística florescerá entre os homens. Ele liberará no mundo dos homens a potência e a energia característica do amor intuitivo. A distribuição dessa energia de amor trará dois resultados:

Primeiro, a energia ativa da compreensão-amorosa mobilizará uma enorme reação contra o poder do ódio. O ódio, a separatividade e a exclusão serão considerados o único pecado, pois se reconhecerá que os assim denominados pecados derivam do ódio ou de sua consequência: a consciência antissocial. Segundo, inúmeros homens e mulheres de todos os países se unirão em grupos para promover a boa vontade e estabelecer corretas relações humanas. Seu número será tão grande que, de uma minoria pequena e relativamente importante, se transformará na grande e influente força do mundo.

DESDE O CENTRO ONDE A VONTADE DE DEUS É CONHECIDA,  
QUE O PROPÓSITO GUIE AS PEQUENAS VONTADES DOS HOMENS;  
O PROPÓSITO QUE OS MESTRES CONHECEM E SERVEM.

*Nas três linhas da terceira estrofe temos uma prece em que a vontade humana pode ser ajustada de modo a ficar em conformidade com a vontade divina, mesmo que esta não seja compreendida. Essas três linhas indicam que a humanidade ainda não pode captar o propósito de Deus, aquele aspecto da vontade divina que busca expressão imediata na Terra. Mas certamente, na medida em que o propósito da Vontade de Deus exerce influência sobre a vontade humana, ela é expressa em termos humanos de *boa vontade, determinação vívida ou a firme intenção de estabelecer corretas relações humanas.**

A vontade divina, tal como é essencialmente, continua a ser o grande mistério. O próprio Cristo lutou com o problema da vontade divina e se dirigiu ao Pai no momento

preciso em que, pela primeira vez, compreendeu a extensão e a complexidade da Sua missão como Salvador do Mundo. Ele então exclamou: "Pai, seja feita a Tua vontade, não a minha ". Essas palavras marcaram o abandono dos meios através dos quais Ele estivera tentando salvar a humanidade; indicaram a Ele o que, naquele momento, poderia aparentar fracasso, se a Sua missão não fosse cumprida. Por dois mil anos Ele espera para ver frutificar aquela missão. Ele não pode dar continuidade à Sua missão sem uma ação recíproca da humanidade

Esta invocação é peculiar e essencialmente o próprio mantra do Cristo que, ao ser entoado por Ele e utilizado pela Hierarquia Espiritual, teve seu "som" difundido pelo mundo. Agora as Suas *palavras* devem ser propagadas no mundo, sendo entoada pelos homens de todas as partes, e seu *significado* deve ser expresso pelas massas no devido tempo. Então o Cristo poderá "descer à Terra" novamente e "ver a obra da Sua alma e ficar satisfeito".

## DESDE O CENTRO A QUE CHAMAMOS RAÇA DOS HOMENS QUE SE CUMpra O PLANO DE AMOR E LUZ E QUE SE SELE A PORTA ONDE MORA O MAL

*Nas três linhas da quarta estrofe* são invocados os três aspectos – as potências de Mente, Amor e Vontade – indicando que esses poderes foram ancorados na humanidade, no "centro a que chamamos raça dos homens". Apenas nele as três qualidades divinas podem se manifestar em tempo e espaço e se desenvolver; apenas nele o Amor pode nascer verdadeiramente, a inteligência atuar de maneira correta e a Vontade de Deus demonstrar uma efetiva vontade-para-o-bem. Por meio da humanidade, sozinha e sem ajuda (exceto pelo espírito divino em cada ser humano), é possível selar "a porta onde mora o mal".

A última linha da quarta estrofe talvez precise de uma explicação. Trata-se de uma maneira simbólica de expressar a ideia de tornar inativos e ineficazes os maus propósitos. Não existe um lugar especial no qual resida o mal; o Livro do Apocalipse, do Novo Testamento, fala do mal, da destruição do demônio e de tornar Satanás impotente.

A humanidade mantém aberta a "porta onde mora o mal" por seus desejos egoístas, ódio e separatividade, por sua cobiça e barreiras raciais e nacionais, por suas baixas ambições pessoais, pelo apreço ao poder e pela crueldade. À medida que a boa vontade e a Luz afluírem às mentes e corações dos homens, as más qualidades e energias dirigidas que mantêm aberta a porta do mal, cederão lugar a um profundo desejo de estabelecer corretas relações humanas, à determinação de criar um mundo melhor e mais pacífico, e à expressão mundial da vontade-para-o-bem. À medida que essas qualidades substituírem as velhas e indesejáveis, a porta onde mora o mal será fechada, lenta e simbolicamente, pelo simples peso da opinião pública e pelo correto desejo humano. Nada poderá evitar isso.

Assim será restaurado o Plano original sobre a Terra. Simultaneamente se abrirá diante da humanidade a porta para o mundo da realidade espiritual e se fechará aquela onde mora o mal. Através do "centro a que chamamos raça dos homens", o Plano de Amor e Luz se restabelecerá e desferirá o golpe mortal no mal, no egoísmo e na separatividade, selando-os na tumba da morte para sempre; assim também o propósito do Criador será cumprido.

## QUE A LUZ, O AMOR E O PODER RESTABELEÇAM O PLANO NA TERRA

É evidente que as três primeiras estrofes ou versículos invocados demandam ou apelam aos três aspectos universalmente reconhecidos da vida divina: a Mente de Deus, o Amor de Deus e a Vontade ou Propósito de Deus. A quarta estrofe indica a relação da humanidade com essas três energias de Inteligência, Amor e Vontade, assim como a profunda responsabilidade da raça humana em implementar a difusão do Amor e da Luz sobre a Terra, a fim de restaurar o Plano. Esse Plano exorta a humanidade a manifestar Amor e encoraja os homens a “deixar brilhar sua luz”. Em seguida vem o pedido final e solene de expansão desse “Plano de Amor e Luz” pela humanidade para “selar a porta onde mora o mal”.

A última linha contém a *ideia da restauração* e indica a tônica para o futuro: de que chegará o dia em que a ideia original de Deus e Sua intenção inicial não serão mais frustradas pela maldade nem pelo livre arbítrio humanos, materialismo e egoísmo puros; então, em função das mudanças produzidas nos corações e mentes da humanidade, o propósito divino será cumprido.

### *Significado mais profundo da Grande Invocação*

Se a Grande Invocação for amplamente divulgada, ela poderá ser para a nova religião o que o Pai Nosso é para a cristandade e o que o Salmo 23 é para o judaísmo espiritualizado. Existem três tipos de abordagens a esta grande Oração ou Invocação:

1. Do público em geral.
2. Dos esoteristas, aspirantes e discípulos do mundo.
3. Dos membros da Hierarquia.

Primeiro, *o público em geral* a considerará uma oração ao Deus Transcendente, mesmo que não O reconheça como Imanente em Sua criação, e a elevará nas asas da esperança – esperança de luz, de amor e de paz, que todos desejam incessantemente. Também será considerada uma prece para iluminar os governantes e dirigentes de todos os grupos que controlam os assuntos mundiais; uma súplica para que haja amor e compreensão entre os homens e para que eles vivam mutuamente em paz; um clamor pelo cumprimento da vontade de Deus, sobre a qual as pessoas nada sabem, mas que consideram tão inescrutável e omni-inclusiva, que sua reação normal é esperar e crer; uma invocação para o fortalecimento do sentido de responsabilidade humana a fim de que os males atuais – que tanto angustiam e perturbam a humanidade – possam ser eliminados e refreada essa indefinida fonte do mal; por fim, será considerada a oração para o restabelecimento de uma condição primordial, também indefinida, de felicidade beatífica e para o desaparecimento de todo o sofrimento e dor da Terra. Tudo isso é bom e útil aos povos, além de ser tudo que é possível de forma imediata.

Segundo, *os esotéricos, os aspirantes e aqueles que são espiritualmente orientados* terão uma abordagem mais profunda e abrangente. Reconhecerão o mundo das causas e Aqueles que se encontram subjetivamente por trás das questões mundiais, os Dirigentes espirituais da nossa vida. Eles estão preparados para encorajar e indicar àqueles que possuem a verdadeira visão, não apenas a razão dos acontecimentos suscitados nos diversos setores da vida humana, mas também para lhes revelar aquilo que permitirá à humanidade passar das trevas para a luz. Se essa atitude fundamental for adotada, ficará evidente a necessidade da

difusão ampla dos feitos subjacentes, o que dará início a uma era de divulgação espiritual, ideada pelos discípulos e concretizada pelos esotéricos. Essa era começou em 1875, quando foi proclamada a *realidade* da existência dos Mestres da Sabedoria, que prosperou apesar do escárnio, da negação e das interpretações errôneas de tal realidade. Foi de grande utilidade o reconhecimento da natureza substancial do que pode ser corroborado e da resposta intuitiva dos estudantes esotéricos e de muitos intelectuais de todo o mundo.

Um novo tipo de místico está surgindo, diferente dos místicos do passado porque se interessa de forma prática pelos acontecimentos mundiais e não apenas pelas questões religiosas e eclesiásticas; caracteriza-se pelo desinteresse no desenvolvimento pessoal, pela capacidade em ver Deus Imanente em todos os credos e não apenas em sua própria crença religiosa, e também pela capacidade de viver a vida à luz da Divina Presença. Todos os místicos puderam fazer isso em maior ou menor grau, porém o místico moderno *é capaz de indicar aos demais, com total clareza, as técnicas a serem seguidas no caminho*; ele combina mente e coração, inteligência e sentimento, além de uma percepção intuitiva de que até agora se carecia. Não apenas a luz da própria alma, mas também a clara luz da Hierarquia Espiritual ilumina agora o caminho do místico moderno, o que será continuamente ampliado.

Terceiro, entre os povos e os aspirantes mundiais em seus diversos graus, há aqueles que se destacam do comum porque possuem visão e compreensão profundas; esses últimos ocupam a “terra de ninguém” entre as massas e os esoteristas, de um lado, e os esoteristas e os Membros da Hierarquia, de outro (tais Membros também empregam a Grande Invocação porque *não passa um dia sem que o próprio Cristo a entoe*).

A entoação dessa Invocação ou Prece, somado à crescente expectativa pela vinda do Cristo, oferece hoje a esperança máxima para a humanidade. Egrégios Filhos de Deus sempre vieram em resposta aos clamores da humanidade e sempre virão, e Aquele a quem todos os homens esperam *está* a caminho.

### *Invocação e oração*

A ciência da invocação constitui, na realidade, a organização inteligente da energia espiritual e das forças do amor que, quando forem eficazes, evocarão a resposta dos Seres espirituais que podem trabalhar abertamente entre os homens, para assim estabelecer uma relação estreita e uma comunicação constante entre a humanidade e a Hierarquia Espiritual.

Poderíamos dizer que a invocação é de três tipos. Há a demanda das massas, expressa de forma inconsciente, e o chamado angustiados, proveniente dos corações dos homens em momentos de crise, como o atual. Esse clamor invocador de todos os que vivem no meio do desastre se eleva incessantemente; é dirigido àquele poder fora deles mesmos, aos que sentem que podem e deveriam vir em sua ajuda nos momentos de aguda necessidade. Essa grande e silenciosa invocação se eleva hoje em todas as partes. Depois há o espírito invocador, evidenciado pelos homens sinceros, que participam dos ritos de suas religiões e aproveitam a oportunidade da veneração e da oração unidas para apresentar diante de Deus os seus pedidos de ajuda. Esse grupo, somado à massa, cria um grande grupo de invocadores que, na atualidade, evidencia firmemente sua intenção sólida e eleva sua invocação ao Altíssimo. Por fim, temos os discípulos treinados e os aspirantes do mundo que, ao utilizar certas combinações de palavras (algumas invocações cuidadosamente definidas) enfocam o clamor e o chamado invocador dos outros dois grupos, proporcionando-lhes correta direção e

poder. Esses três grupos estão entrando em atividade, consciente ou inconscientemente, e seu esforço unido garante a evocação resultante.

Pela oração invocadora ou aspiração – não importa quais palavras sejam empregadas – são extraídas e colocadas em atividade as energias espirituais e, através do claro pensar, o pensamento dirigido e a percepção mental podem se transformar em objetivos do desejo humano.

Esta invocação é essencialmente uma prece que sintetiza o desejo mais elevado, a aspiração e a demanda espiritual da própria alma da humanidade, devendo ser usada assim.

Quando o discípulo treinado a emprega, ou o aspirante em treinamento assume a atitude de meditação, ou seja, uma atitude de concentração, direção e receptividade espiritual, *ele ora*. Ele assume a atitude de meditação (atitude mental interna e de confiança firme), mas emprega o método da oração, meio potente para estabelecer e manter corretas relações humanas e espirituais. Quando se encontra em atitude de meditação e usa a ferramenta da oração (por meio da Invocação), estabelece uma relação com toda a humanidade (que de outro modo não seria possível) e complementa sua necessidade reconhecida, porém não expressa, unindo-se também à Hierarquia Espiritual, evocada pelo desejo das massas humanas.

Uma gigantesca meditação grupal está ocorrendo em muitos e diversos setores do nosso planeta. Todos aqueles que meditam e os grupos que refletem estão mutuamente relacionados pela unidade do objetivo espiritual; buscam uma colaboração estreita e se esforçam para levar seu trabalho de meditação, consciente ou inconsciente, a um estado de quietude universal positiva, a fim de que o desejo espiritual seja levado adiante com êxito, e que a recepção da energia espiritual seja uma *recepção unida*. Realiza-se um grande esforço para a obtenção desse alinhamento por meio da prece, da meditação e da invocação individuais que, à medida que se fortalece, pode servir a toda a humanidade.

Todos devem ajudar, regular os próprios pensamentos e conceitos, cultivar um espírito amoroso e entoar a Grande Invocação, através da qual essas energias e forças espirituais – extremamente necessárias – podem ser invocadas.

Devem se concentrar na Invocação, tendo em conta que ela personifica a intenção divina e resume as conclusões do pensamento de Deus; concentrar nela o pensamento meditativo e seu poder reflexivo; *descobrir a ideia abstrata subjacente nesta Invocação*. Está lá. Usar as frases como degraus para chegar a certos níveis mentais não alcançados até agora.

### *A origem da Grande Invocação*

O homem invoca a aproximação divina de diversas maneiras: pelo chamado incipiente, não expresso e invocador das massas, e também pela invocação planejada e definida dos aspirantes com ideias e orientação espirituais, e pelo trabalhador inteligente e convicto.

Pouca atenção foi dedicada ao fator invocação como o expressam os povos do mundo; mesmo assim, no transcurso das eras, o chamado invocador da humanidade se elevou até a Hierarquia e trouxe respostas. Isso é ilustrado pela declaração espiritual de Sri Krishna, exposta no Canto do Senhor, o Bhagavad Gita; foi a enunciação que previu a vinda do Cristo. Nesse Canto Ele diz:



“Sempre que há uma violação da Lei e a ilegalidade surge em todas as partes, Eu me manifesto. Para a salvação dos justos e a destruição dos que fazem o mal, para o firme estabelecimento da Lei, Eu volto a nascer, era após era”.

Na perversa e licenciosa época do Império Romano, veio o Cristo.

Outro exemplo de uma invocação notável e muito antiga temos no Gayatri, em que o Sol é invocado com as seguintes palavras: “Desvela para nós a face do verdadeiro Sol espiritual, oculto por um disco de luz dourada, para que possamos conhecer a Verdade e cumprir com o nosso dever, à medida que nos encaminhamos aos Teus sagrados pés”.

Agreguemos também a isso as Quatro Nobres Verdades enunciadas pelo Buda, conhecidas por todos nós, e que sintetizam as causas e fontes de todas as dificuldades que preocupam a humanidade. Há muitas traduções dessas verdades; todas indicam o mesmo anseio, apelo e significado. Durante a Dispensação Judaica foi feita uma declaração referente à conduta humana nas palavras dos Dez Mandamentos; neles se baseia a lei humana e também foram fundamentadas as leis que regem as relações dos povos ocidentais. Depois veio o Cristo, que nos deu a lei fundamental do universo, a lei do amor, e também a oração do Senhor (o Pai Nosso), com ênfase na Paternidade de Deus, na vinda de Seu reino e no estabelecimento de corretas relações humanas.

Hoje a humanidade se encontra em um ponto do meio, específico e característico, entre um passado desventurado e um futuro pleno de promessas, desde que se reconheça o reaparecimento de Cristo e se empreenda a preparação para a Sua vinda. O presente está repleto de promessas e também de dificuldades; atualmente, e no presente imediato, a humanidade tem nas mãos o destino do mundo ou – se for possível expressar assim, e com toda a reverência – a atividade imediata do Cristo. A agonia da guerra e a angústia de todo o gênero humano levaram o Cristo a tomar uma grande decisão em 1945, manifestada em duas declarações muito importantes: Ele anunciou à Hierarquia Espiritual e a todos os Seus servidores e discípulos na Terra a Sua decisão de reaparecer e estabelecer contato físico com a humanidade, se ela empreendesse as etapas iniciais para o estabelecimento de corretas relações humanas. Depois deu ao mundo (para ser entoada pelo homem comum) uma das mais antigas preces conhecidas, cuja utilização, até aquele momento, só era permitida aos Seres mais excelsos. Diz-se que Ele Mesmo a entoou pela primeira vez em 1945, durante a Lua Cheia de junho, conhecida como a Lua Cheia do Cristo, assim como a Lua Cheia de maio é a do Buda. Não foi fácil traduzir essas frases antigas em palavras modernas (tão antigas que não têm data nem qualquer antecedente), mas isso foi feito e a Grande Invocação finalmente será uma oração mundial.

O pensamento humano é tão reacionário que a afirmação de que se trata de uma das maiores orações mundiais, similar a outras expressões verbais de desejo e de intenção espiritual despertará críticas. Mas isso não importa. Apenas uns poucos – muito poucos – empregaram o Pai Nosso nos primeiros dias do cristianismo, porque era necessário registrá-lo e expressá-lo em termos compreensíveis e traduzi-lo adequadamente antes que pudesse ser amplamente utilizado. Esse esforço levou séculos. Hoje temos os meios para uma distribuição rápida, e eles são empregados na divulgação da Grande Invocação.

## O DESTINO DA HUMANIDADE

Esses poucos conceitos podem servir para que a Invocação reviva em suas mentes e adquira uma vivência nova e vital. Ela está excepcionalmente relacionada a todas as crenças antigas e verdadeiras. Traz esperança para o futuro e tem suma importância prática para o presente. Não se expressa de forma vaga nem nebulosa. Expressa as necessidades fundamentais da humanidade atual: necessidade de luz e amor, de compreender a vontade divina e de pôr fim ao mal. Celebra triunfalmente: “Que a luz desça à Terra; que o Cristo retorne à Terra; que o propósito guie as pequenas vontades dos homens; que o plano... sele a porta onde mora o mal”. Em seguida, resume tudo nestas palavras vibrantes: “Que a Luz, o Amor e o Poder restabeleçam o Plano na Terra”. A ênfase sempre recai no lugar de aparecimento e manifestação: a Terra.

Ao estudar a Invocação pode-se notar uma estreita relação entre a primeira e a última estrofe; o destino da humanidade consiste em ser expoente da mente de Deus, expressando, portanto, inteligência ativa motivada pelo amor e complementada pela vontade. O momento ainda não chegou, mas se o senso humano de tempo estiver certo, e o devido desejo for suficientemente potente, pela primeira vez na história humana esse destino poderá ser reconhecido publicamente e impulsionar os povos de forma crescente e voluntária, para uma atividade que é, especificamente, o seu próprio destino. Esse também é um dos objetivos primordiais da Invocação; o uso constante produzirá o conceito inclusivo do desenvolvimento espiritual e transmitirá a síntese do pensar humano, de que até agora carecemos. À medida que “a Luz afluir à mente dos homens” o Plano divino será percebido com maior amplitude e a vontade pelo bem será almejada e invocada de forma mais geral.

Este grande chamado invocador é triplo. Constitui o clamor para que afluia Luz no caminho e nos lugares escuros da Terra; também clama por mais amor no mundo, tal como manifestado pelos homens de boa vontade e pelas atitudes humanitárias; por fim, é o chamado intuitivo dos aspirantes e discípulos do mundo para expressar a Vontade de Deus. A humanidade comum e instintiva, os homens e mulheres de boa vontade e os discípulos do mundo, todos participam dessa invocação que apresenta os atributos do instinto, da inteligência e da intuição – todos incluídos na Grande Invocação. Ademais, deve-se ter sempre em mente essa fusão básica, que agora está se expressando verbalmente e impulsionar a aproximação maciça à Fonte de toda a vida, amor e luz. Nada pode resistir à demanda unida dos homens de todas as partes e de todos os níveis e distinções.

O significado transcendental dessa apresentação de um exercício de alinhamento, oração ou invocação cósmico, planetário e individual, consiste em ter como resultado do seu emprego correto uma afluência direta ao coração da humanidade, proveniente das forças mais elevadas.

O excepcional dessa Invocação reside em ser de fato um grande método de integração. Vincula o Pai, o Cristo e a Humanidade em uma grande relação. O Cristo sempre enfatizou a Paternidade de Deus em substituição ao Jeová cruel, ciumento e tribal. No capítulo 17 do Evangelho de São João (outra grande formulação espiritual do mundo), Cristo salientou a relação entre a consciência crística e a consciência da própria divindade. Vinculou o conceito do Espírito ao homem plenamente desenvolvido e inspirado pela alma, e a unidade subjacente que existe entre todos os seres, todas as formas e o Pai. A Grande Invocação relaciona a *vontade* do Pai, o *amor* da Hierarquia Espiritual e o *serviço* da Humanidade em um grande *Triângulo de Energias*. Esse triângulo terá dois resultados fundamentais: “o selamento da

porta onde mora o mal” e a atuação do Plano de Amor e Luz pelo poder de Deus liberado sobre a Terra, por meio da Invocação.

Esta Invocação também é única no sentido de que invoca simultaneamente os três aspectos divinos.

Ninguém pode empregar esta invocação ou oração por iluminação e amor sem causar potentes mudanças nas próprias atitudes e propósito de vida; além disso, ela modificará o caráter e as metas e alterará a vida, tornando-a espiritualmente útil. “Como o homem pensa em seu coração, assim ele é”, constitui uma lei básica da natureza; a orientação constante dos pensamentos a essa necessidade de luz e perspectiva de iluminação não pode ser nem será ineficaz.

Todo o empenho da Hierarquia Espiritual do planeta é no sentido de que a humanidade aproveite a oportunidade espiritual que está presente hoje de forma mais destacada do que nunca. Recebemos a Grande Invocação neste momento de oportunidade para a utilizarmos em colaboração com Aqueles que a empregam para o bem da humanidade.

A Invocação não é propriedade de nenhum indivíduo ou grupo. Pertence a toda a humanidade. Milhares de pessoas de boa vontade no mundo a entoam todos os dias.

O ponto culminante desse contínuo apelo invocativo ocorre no dia da Lua Cheia de Gêmeos. O mundo todo reconhece o momento do plenilúnio, que não é afetado pelas diferenças no calendário. Nesse dia, a Invocação é entoada, simultânea e mundialmente, como um grande chamado invocador em prol de toda a humanidade.

O Festival do Plenilúnio de Gêmeos, tão característico do Cristo e que salienta a relação d’Ele com a Humanidade, na realidade abrange três dias, sendo que cada um tem uma nota-chave distinta:

1. A nota-chave do *amor*, no sentido hierárquico – destituído de todo sentimento, emoção e ênfase pessoal – um amor que se sacrifica e compreende, que atua com fortaleza e decisão para o bem do todo e não em favor de algum grupo ou indivíduo.
2. A nota-chave da *ressurreição*, que acentua a nova nota da vivência, do Cristo vivo e da “vida mais abundante” que a guerra tornou possível, forçando a volta aos verdadeiros valores.
3. A nota-chave do *contato*, de uma relação mais estreita entre o Cristo e Seu povo, entre a Hierarquia e a Humanidade

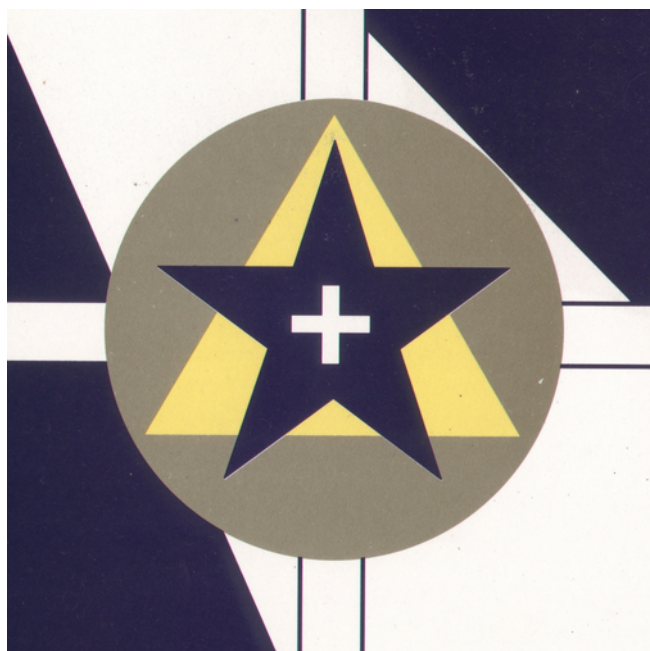
Os discípulos ou iniciados que se interessarem ou observarem os movimentos de Boa Vontade e Triângulos os manterão em suas mentes ao enunciar a primeira e a terceira estrofes; também dirigirão a atenção ao Novo Grupo de Servidores do Mundo ao recitar a segunda estrofe. O resultado dessa invocação solene durante três dias será seguido por um dia culminante em que a Hierarquia, de forma unida e conduzida pelo Cristo, pronunciará a Invocação, precedendo cada estrofe com a nota-chave apropriada, entoada em uníssono.

**Que a Luz, o Amor e o Poder restabeleçam o Plano na Terra.**

**“O destino dos Homens e das Nações é determinado pelos  
Valores que regem as suas decisões”**

“A crise humana e mundial dos nossos dias é basicamente espiritual; está pondo à prova o caráter e a intenção de todos os homens e mulheres, o que dá a oportunidade de rever os valores que captamos como uma forma pessoal de conduta.”

**“O Mundo do Futuro depende do que cada um de nós decidir fazer hoje”**



Os cadernos de Boa Vontade são distribuídos gratuitamente pela Fundação Lucis como uma atividade de Serviço e são financiados por contribuições ou donativos voluntários. Para mais informações visite:

[www.lucis.org](http://www.lucis.org)

Boa Vontade Mundial  
Rodríguez Peña 208, Piso 4°  
C1020adf - Buenos Aires, Argentina.  
Telefone (54-11) 4371-8541

***AMOR À VERDADE***

essencial para uma sociedade justa, inclusiva e progressista.

***SENTIDO DE JUSTIÇA***

reconhecimento dos direitos e das necessidades de todos.

***ESPÍRITO DE COOPERAÇÃO***

fundamentado na boa vontade em ação e no princípio das corretas relações humanas.

***SENTIDO DA RESPONSABILIDADE PESSOAL***

com relação ao grupo, à comunidade e aos assuntos humanos.

***SERVIÇO AO BEM COMUM***

por meio do sacrifício do egoísmo.

**SOMENTE O QUE É BOM PARA TODOS É BOM PARA CADA UM**

São estes os valores espirituais que inspiram a consciência de todos daqueles que vivem para criar um mundo melhor.

**O DESTINO DOS HOMENS E DAS NAÇÕES É DETERMINADO PELOS  
VALORES QUE REGEM AS SUAS DECISÕES**

A crise humana e mundial dos nossos dias é basicamente espiritual; está pondo à prova o caráter e a intenção de todos os homens e mulheres, o que dá a oportunidade de rever os valores que captamos como uma forma pessoal de conduta.

**O MUNDO DO FUTURO DEPENDE DO QUE CADA UM DE NÓS  
DECIDIR FAZER HOJE**

Rodríguez Peña 208, piso 4°  
C1020ADF - Ciudad Autónoma de Buenos Aires  
Argentina  
[www.lucis.org](http://www.lucis.org)